

Hoje, doze de janeiro de 1987, recebo pelo correio um precioso opúsculo sobre a Catedral de Campinas, trabalho histórico de cuja existência eu ignorava, e que traz a seguinte dedicatória:

"Ao prezado am^o Sr. Celso Pupo,
como testemunho de admiração e apreço,
of^e."

O Editor

Campinas, 11. 6 - 42

É o editor, reconheço sua letra
meu saudoso e querido amigo Prof. João
Sourenço Rodrigues, teria, penso eu,
estregue este exemplar para ~~me~~ ser-me
transmitido, o que não fez o seu ^{portador} ~~amigo~~
a quem ele confiou. Agora, depois quarenta e sete
anos o recebo pelo correio
É o melhor trabalho que já
se publicou sobre a Catedral, contendo
muita coisa que eu, julgando-as inéditas,
consignei no opúsculo que ora publico

com imensa saudade do Prof João
Sourenço, intelectual de vasta cul-
tura, professor de acendrado amor
ao ensino, pedagogo de elevada ca-
pacidade para ^{sua carreira,} ~~trabalho~~, grande
coração e sólido caráter.

~~Eu tentava~~ ~~com~~ ~~que~~ ~~em~~ ~~de~~

~~podia~~ Sem encontrar quem me
fiz o grande favor de enviar o pre-

cioso opúsculo do Prof. João Sourenço

^{mãe de casa me} pois ^{opiniões} indicadas no envelope - Dr. Júlio Mesquita 72, não esqueça (João de João Sourenço)

Rodrigues, ~~que~~ além de me trazer mais
conhecimentos históricos, encheu-me

de alegria e saudade daquele querido

amigo; ~~ao~~ ^{atual} remetente, consigna ^{meu} sincero
agradecimento.